Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 26 de Abril de 1936 | Estado de Paulo BRASIL | N. 31

Leiam a Gazeta de São Paulo, è ella o seu Jornal!

Pezames

Falleceu nesta cidade, no dia 21 deste, a exma. sra. dona Idalina da Rocha Quadros.

Era, d. Idalina, muito admirada por todos que a conheciam.

Senhora virtuosa, caritativa como poucas, não podia deixar de ser assim.

Suas relações de amisade quasi que se cingiam a parentes e pessoas da classe pobre.

Era casada em segunda nupcias, com o Major Gasparino de Quadros, fazendeiro e presidente do P.R.P. local, e deixa os seguintes filhos desse matrimonio: d. Maria de Quadros Lima, esposa do sr. Homero de O. Lima, capitalista aqui residente; Gasparino de Quadros Sá, casado com a prof. d. Iolande Falcão de Quadros; Angelo de Quadros, estudante em Barretos.

Do primeiro matrimonio teve dois filhos: Olegario Rocha, ja fallecido, casado com d. Joanna Camargo Rocha, que aqui reside; e d. Francisca Rocha Baptista, casada com o sr. Genesio Baptista, residente em Agudos.

Deixa tambem muitos netos.

Ao seu enterro compareceu quasi que todo povo de Agudos.

Raul de Campos Vergueiro

No Hospital de Agudos onde se achava em tratamento expirou no dia 19 deste, o sr. Raul de Campos Vergueiro, filho do sr. Waldemar de Campos Vergueiro.

Moço, pois contava apenas 32 annos de idade, pertencente a tradicional familia Campos Vergueiro de São Paulo, era o Raul muito trabalhador e attencioso.

Ultimamente trabalhava na propriedade do sr. Josè Meira Leite, onde exercia as funções de guarda-livros.

A familia do sr. Meira o considerava bastante, prestando-lhe todo o amparo, e depois, providenciando os seus funeraes.

O extincto era membro da Acção Integralista Brasileira, tendo ao seu enterro comparecido grande numero de camisas verdes desta cidade.

Dr. Vicente Damante

Clinica em geral

Cirugia e Partos

RUA 7 DE SETEMBRO N. 7

— Agudos —

De mudança

Tranferiu sua residencia para Dois Corregos, nosso amigo Angelo Zonta, funcionario da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Felicidades, desejamos, ao presado Angelo e sua exma familia, em sua nova residencia.

Festa de S. Benedicto

Em Santa Cruz da Boa Vista

Realisar-se-hão nos dias 16 e 17 de Mãio P f., nessa localidade, os festejos em louvor de São Benedicto, padroeiro da villa

O festeiro, sr João Leonel da Silva, por nosso intermedio convida o povo em geral, para tomar parte nos mesmos.

Dominguices

No meu livro "Na Platéa", em formação, ha uns periodos interessantes, dizem. Eis um delles, que definem bem o autor

"Eramos todos reunidos, trabalhando por um só ideal, conduzindo uma bandeira - "Todos, tudo por São Paulo". Um grupo bandeiou-se para outra margem, esquecendo, porem, na corrida vertiginosa, a bandeira, que guardemos com carinho, e defenderemos com o nunca desmentido amor e o patriotismo de sempre

Bem que eu quiz ir tambem; mas era de mistér fazer tanta gymnastica - agachar a miúde, passar por baicho de páos cahido, dobrar a espinha em salamaleques frequentes, que desisti. Fiquei onde sempre estivemos: defendendo com energia a bandeira".

Esse o motivo por que encaro as coisas do momento por um prisma diverso daquelle acceito pelos antigos companheiros, alguns dos quaes chefes hontem e chefes hoje.

Confessei-me perrepista,
Mas, não sou opposição;
Ninguem è mais governista
Do que este cidadão.

Nunca foi e não serei,
Não sou arregimentado;
Porém, não esquecerei
Os valores do passado.

Não tenho a menor paixão,
Sempre fui pobre chronista;
E digo, de coração:
— Não fui, nem sou "saudosista'.

Não fui "pessoa do peito;"
Mas, vivo entre os paulistanos,
Trabalhando, satisfeito,
Ha quarenta e onze annos.

Quanto se vê no momento,
E' altivez desabrida:
— Paulista de nascimento
E' P R P toda a vida.

P R P nesta terra
E' tiririca, e da boa;
Dá na baixa, dá na Serra,
Teimar com elle è atoa . . .

Nasci p'ras bandas do Norte.
Mas, sou paulista da gema'
"Tudo por S. Paulo forte"
Foi sempre e será meu lema.

Sempre firme na trincheira,
Assim desejo ser crido,
Defendendo esta bandeira:
"Tudo por S. Paulo unido."

Certificou-se o Paulista,
O sincero, o inteligente,
Que o voto do perrepista
E' um voto consciente.

Bilbão

D. Idalina da Rocha Quadros

Gasparino de Quadros, filhos e mais parentes, apresentam sinceros agradecimentos a todas as pessoas que lhes trouxeram conforto, auxilio ou assistencia por occasião da enfermidade e fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe e parente

D. Idalina da Rocha Quadros

e convidam-nas para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, ás 9 horas, na matriz local.

Agudos, 26 de Abril de 1936

Hospital de Agudos

A exma. snra. d. Eugenia Moreira entregou ao sr. Lindolpho Leite de Mattos, thezoureiro do Hospital, a quantia de 100$000, arrecadada no Domingo de Paschoa.

A Sociedade

Intinerantes

— Regressou de S. Paulo, o sr. José Salmen, commerciante. Agente da Ford nesta cidade e fazendeiro no municipio.

— Do Rio de Janeiro, onde passou uma longa temporada, tambem já regressou á esta cidade, o sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, nosso collega de imprensa.

— Em visita á sua propriedade agricula, fazenda Santa Rita, esteve entre nós, o sr. Salvador Piza Filho, residente na capital do Estado.

Cine São Paulo

Cine São Paulo exhibirá esta semana os seguintes films:

3a. feira. Nossa Garota, com Shirley Temple.

4a. feira - Mulher é Mulher com Gene Raymond e Fay Wray

6a. feira - Signal da Cruz

Sabbado - Espiã Russa — com Gilberto Roland e Constance Benette

Leiam o «Jornal de Agudos Circula aos **Domingos**

Cine S. Paulo

Hoje em Matineè

Sangue Vermelho -:- A noite - Casino de Paris

Industria de Calçados "PAGANI"
SECÇÃO POR ATACADO
FREDERICO PAGANI
«CHAPÉOS RAMENZONI»
OS ULTIMOS MODELOS
Tudo bom e Tudo barato
Rua 13 e Maio. 45 — AGUDOS

IMPRESSOS? Nesta Typ.

BAR DE ROSA
de
José De Rosa
Rua 13 de Maio No. 47
AGUDOS

REVISTAS
O MALHO
O TICO-TICO
CINEARTE
MODA E BORDADO
ARTE DE BORDAR
ILUTRAÇÃO BRASILEIRA
Almanche d'O TICO-TICO
—e—
ANNUARIO DAS SENHORAS
Agente em Agudos
DARIO SORMANI
Bazar Paulista
Rua 13 de Maio n. 19

Machinas São Paulo
DE
Celso Morato Leite & Cia.
Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10.000 arrobas diarias
Agentes em Baurú, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marilia e mais praças commerciaes do Estado
Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço. preço fixo ou a fixar-se.
Fazem adiantamentos paa o custeio de plantações algodoeiras.
Antes de vender seu algodão, consulte os preços das
Machinas S. Paulo
Desvio da E. F. Paulista - Telephone, 1-5
AGUDOS — E. de S. Paulo

Negocio de Occasião
Em AGUDOS
Vende-se uma bôa casa, situada nesta cidade á Av. Gonçalves Dias (Proxima da Estação Sorocabana)
VER E TRATAR COM
Waldomiro Piedade

Para seus impressos?
Procurem as officinas desta folha.

CASA BARROS
DE
Paulo Carvalho Barros
Rua 7 de Setembro, 29 — Phone, 22 — AGUDOS
Seccos e molhados, fazendas, armarinho, perfumaria, formicida "Jupiter" (a melhor), enxofre, arsenico, Verde Paris, machinas "EXCELSIOR", folles "Conferma" para matar formigas, ingrediente "Jupiter" para matar formigas.
Arsenico Branco
Aphtol—contra a febre Aphtosa das creações
REPRESENTANTE EXCLUSIVO, NESTA CIDADE, DO
"SAL BRASILEIRO COMPOSTO"
para cura do gado e outros animaes
Approvado e analysado pelo Instituto de Defeza Agricola Animal do Estado S. Paulo.

Alfaiataria São Paulo
DE
Affonso A. Souza,
Executa qualquer trabalho, obedecendo os mais modernos figurinos.
PREÇOS MODICOS
Rua 7 de Setembro
AGUDOS

Escola Normal Livre de Agudos
ANNEXA AO
Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração
Dirigido pelas Irmãs Missionarias de Santa Therezinha
Em predio proprio situado num dos mais aprazeis ponto da confortavel cidade de AGUDOS, e dotado de todo conforto e hygiene

SORVETERIA S. PAULO
Quer tomar um bom sorvete?
Procure esta popular sorveteria
Rigoroso asseio e promptidão

Bôas Receitas

Bolos pobres

Para 6 litros e meio de farinha, toma-se 2 kilos de assucar e limpo este, posto em ponto de pastilha, junta-se 2 litros de azeite e meio kilo de amendoas muito bem pisadas, cravo, herva doçe, canella e sal em isto fervendo bastante, vae-se deitando a formula, acima medida, mexendo se com uma colher até estar bem cosida.

Assim aprompitada, deita-se num alguidar e vae-se mexendo até que se possa amassar, operação que se faz juntando-se-lhe fermento a pouco e pouco, feito em bocadinhos e sempre amassado.

Dedois de prompta a massa
fazem-se então os bolos, apertando-se bem nas mãos, põem se nas folhas e mandam-se para o forno.

Queijadinhas d'amendoas

625 grammas de assucar posa em ponto de fio baixo; tirada do lume, deita-se lhe meio kilo de amendoas muito bem pisadas desfazendo-se com a colher quando se vae deitando e torna se a por no lume atè le antar fervura. Deitam se-lhe então 8 ovos, e mais 2 claras; em fervendo um pouco está prompta; deita-se lhe canella por cima e tira-se para fora do lume.

Toma-se a massa feita com manteiga e pouco assucar fazem-se as queijadinhas, depois de estar fria a especie, mandam-se ao forno.

Biscoitos de leite

Meio kilo de assucar, outro tanto de manteiga, 2 decilitros de leite e 1 e meio kilo de farinha; amassa-se tudo muito bem, depois estende-se a massa e cortam os bolinhos pequenos e redondos para se cozerem em forno brando.

Biscoitos á italiana

Meio kilo de assucar, outro tanto de de manteiga, 750 grammas de farinha 6 gemmas de ovos, canella e cravo; amassa-se tudo muito bem e fazem-se depois broinhas que se untam por cima com ovos completos batidos.

Manda-se para o forno que deve estar em boa conta, tendo-se untado as latas com manteiga.

O Rancho de sapé

Souza Ferraz

Distava, a cavallo, quase seis leguas do arraialejo mais proximo, o velho rancho de sapè da preta sexagenaria.

Era numa encosta empinada de serra brava, entre jacarandàs hercules como gladiadores e orchideas subtis como perfume de mulher.

O rancho, não se sabe como, resistia aos annos. E os annos, na selva, pesam como granito.

Mas lá estava em pè, vasado de flechas de sol, nas horas vermelhas do diá, tres passado de frio pelas noites hibernaes.

Dois arcaismos chocantes na paisagem moça de verdura: o rancho antigo e a preta velha.

Fazia tarde; o curiango gemeu, enterrado na moita Zuniam mosquitos impertinentes. O sol derrama-se em sangue, lá pelos confins da serra.

Um cavalleiro apeou. Tinhas barbas cerradas e a roupa manchada de verde.

"Nha" Joaquina! Oh "nha" Joaquina!

A preta veio resmungando.

— Entre.

O recem-chegado atirou as botas ao canto, Pendurôu o chapeo num chifre de veado.

A preta cravou-lhe um olhar interrogativo.

— Não se apoquente. Permitta que não tenha cerimonias no seu palacio. Venho de longe...

— Ahn!...

— Assusta-lhe tel-a chamado pelo nome? Não importa...

A negra coçou a carapinha. Por Deus, que nada comprehendia daquillo.

E là comsigo:

— E' louco ou è baldido...

— sente-se, formosura. Um dedo de boa prosa, sempre vale alguma cousa.

Quiz repelir o desaforo.

— "formusura... ahn...

— *Mas calou-se.*

E sentou-se tambem.

— Vejo que é obediente. Ainda bem. Mas não derrube o beiço. Não adianta. Muchocho é sempre gracioso nos labios de uma donzella, mas...

— Este diabo està com arte... — pensou comsigo a preta velha, atirando, de soslaio, um olhar amoroso para a mão de pilão que estava atraz da porta.

— Vim pousar com voçê esta noite...

— ?

— Quero dizer, pousar em sua casa.

(A negra soltou um suspiro: desillusão ou allivio?)

Talvez desillusão e allivio ao mesmo tempo.

Primeiro, porque, embora velha, sempre sentiu nascer por dentro uma saudade esquesita de sensualidade. De pois, porque se percebeu livre de um peccado...

— Não tenho outra tarimba alem da minha...

— Dormirà no chão. Voçê deve estar descansada. Eu, como vé cheguei de viagem...

— Esta é boa...

— Optima Nem podia ser melhor... Agora, uma ceia...

— Não dou ceia, maroto!

Elle sorriu. Gostou da reacção. Ja era tempo

A negra estava enfesada Custou mas perdeu a paciencia. Pudera...

— Não se amofine. Está um pouco atrevida, està... São mesmo assim as mulatas. Não a quero mal por isso. Vamos, que eu tenho fome.

A negra rumou para cosinha. Em breve uma panel linha de barro gorgolejava na fervura. Esplendidas batatas. Batatas cosidas...

Medo? Bondade? Nada disso. Não podia ser medo Nem bondade seria. Mas vieram as batatas para a ceia do intruso. Fumegantes, dentro da cuia limpa de agathe descascado.

Comeu como quem tinha fome. Um pouco dagua' Em seguida um café.

Depois de haver desencilhado o animal, o hospede accendeu um cigarro de palha, estirou-se na tarimba e dormiu.

A preta arranjou-se la pela côzinha...

A noite viera mansa, sem muitas estrellas.

Uma noite, como muitas outras, sem novidades, sem uivos de vento, a escabelar a mataria, sem espectros, sem sacys em roda do rancho.

Na manhã seguinte, abriram se em risos, as gengivas vermelhas da preta velha, *ao hospede que já* se achava na sella.

— Até a volta, Joaquina!

— Boa viagem, (Bastião)

E depois, risonha, enleada, quase saudosa:

— Não esqueça de portar na volta...

Leiam o « Jornal de Agudos circula aos

Domingo

Alliança da Bahia

Capitalização S|A

(Companhia brasileira para incentivar o desenvolvimento da economia)

o MELHOR TITULO
dentro do MELHOR PLANO
pela MELHOR SOCIEDADE
DE CAPITALIZAÇÃO

Informações com o agente nesta praça

João Baptista Ribeiro

(PHARMACIA CENTRAL

Lavradores...

Quereis vender vosso algodão por bom preço?
Procure a Machina

SÃO JOÃO

— DE —

José Abs & Irmão

Av. Silva Jardim — Sahida de Lençoes

Agudos

— Desvio da Soroca'bana —

Fabrica de Ladrilhos

de

JOSE' PERSINOTTI

Executa com perfeição e rapidez :— soleiras, pedras para lavatorios e balcões, cantoneiras para pias, talhas e vasos, TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, bancos para jardins.

Preços modicos

Agudos

Installada no predio especialmente construido para esse fim, sito á Avenida Silva Jardim (Sahida de Lençôes), nesta cidade.

Serraria São Paulo

AGUDOS

Madeiras em Geral

Fornece orçamento para construções

Informações com o gerente

Humbert Frattari

Edital de primeira praça com o praso de 20 dias

Eu, o dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos, E. São Paulo, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 19 de Maio p. futuro, às 14 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, desta cidade, o porteiro dos auditorios deste Juiz, ou quem suas vezes fizer, levará em primeira praça os bens penhorados a Lourenço Plaça e sua mulher D. Manoela Guarido, na acção executiva que contra os mesmos move, por este Juizo, Adriano Garcia Serrano bens esses que conforme o laudo de avaliação, consam do seguinte: uma casa de morada, construida de tijolos, coberta de telha commum, com oito commodos. toda assoalhada, fazendo frente com a rua 13 de Maio, tendo duas portas na frente e duas portas no fundo, e de um lado duas janellas e de outro, outras duas, com duas cosinhas, e com o respectivo terreno que tem uma data e que divide por um lado e pelo fundo com o executado Lorenço Plaça, casa e terreno avaliados por Rs. 6:000$ Dos referidos autos de acção executiva consta uma certidão do Official do Registro Geral e de Hypothecas e Annexos desta comarca, pela qual se verifica não haver onus algum gravando os bens ora praçeados pertencentes aos executados. Assim, serão ditos bens levados á praça nos dia, logar e hora referidos, e, arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao cohecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será afixado no logar do custume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Agudos, 17 de Abril de 1936. Eu, João Ferreira Silveira Official Maior, dactilographei e subscrevo. O Juiz de Direito (a) J. de Castro Roza. Devidamente sellado. Nada mais. Está conforme.

O Official Maior do 2. officio.

João Ferreira Silveira

Para seus impressos procurem a officina des folha.

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani — Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, de 26 Abril de 1936 | N. 31

A Origem do homem

Dentre as innumeras equações que poem em alvoroço o espirito mediocre da humanidade, é a origem do homem a que a presenta maior numero de incognitas, offerecendo farto assumpto para discussões e polemicas.

Uns, citando Darwim, affirmam que somos oriundos do macaco,...

Outros lendo Krishnamurti, discutem o metaphisico problema da concepção da vida. E assim, boa parte da subconsciencia, alimentando o origem material dos seres vivos, discute, esbraveja, pulula, e acaba concebendo o santo Ideal da immortalidade da alma e a existencia de um ser Director deste Universo immenso!

Homens de raro valor, verdadeiros vultos da sciencia, cujos nomes não nos convem citar, levaram toda uma vida de estudos pugnando sempre pela materialidade das cousas.

Mas, no inadiavel termino dos seus dias, voltaram as suas faces lividas para a cruz da Religião e solicitaram as migalhas de um balsamo aliviador, para o perdão de suas culpas e irreflexões.

Que magno poder è esse que desvia o curso dos nossos pensamentos? Seria, talvez, pavor pelo desconhecido? Ou seria a accusação da propria consciencia? Mais acertada, talvez, è a ultima supposição, pois na voz geral, a consciencia é o nosso primeiro juiz. E tão acertado é esse dictame, que o proprio Junqueira, em suas poesias atheias exclamou: «Quando a lousa fria cahe sobre o corpo inerte do cadaver? dizem: Tudo acabou! — Mas principia tudo...

Entretanto, numa confusão medonha, continua entre a humanidede, a divergencia completa entre o monotheysmo e o maieria lismo não comprehendido! E a sciencia, progredindo sempre, procura desvendar esse mysterio da existencia

Mas Darwin, na «Origem do homem», depois de desenvolver sua these, considera, que so daqui a seculos, si a sciencia continuar nesse progresso crescente, desvendará o phenomeno da **vida**. E isso, so daqui a seculos...

Mas, nos papyrus milenares das gerações remotas, a tremula penna do philosopho sexagenario calcou bem fundo os alicerces duma Religião, onde a mais impetuosa e dynamica explosão da sciencia não destruiria sequer uma pedra!

Bookeeper

O valor do desenho

Odila Prophefa

A primeira manifestação de bom alumno, está na facilidade que elle demonstra no controle dos movimento das mãos. A copia das linhas é semelhante ao original: o colorido é vivo, animado, e nos da logo a impressão do bom gosto e do poder de observação de quem o fez. É a harmonia de tons que encanta a vista.

O japonez, em geral, dá ao desenho o devido apreço. Eleva-o porque sabe as grandes vantagens que delle tira.

Porque é que o japonezinho ignorante ainda da nossa linguagem, desconhecedor em absoluto da pronuncia e significação das nossas letras, sabe no entanto copia-las bem, senão com elegancia?

E' porque sabe desenhar, ou antes, porque aprendeu desde pequenino, a pegar no lapis e a copiar os desenhos adquirindo assim cá pacidade de observação e poder de controle nos movimentos das mãos.

Diario de São Paulo

O SEU JORNAL

Director: ASSIS CHATEAUBRIAND

Noticiario variado, Politica Religião, Esporte, Vida Social, Commercio, etc.

Colaborações interessantes

Suplemento Literario aos Domingos

bonificação de fim de anno e grande sorteio de premios entre os assignantes annuaes

Agente nesta cidade: José Sant'Anna

"Poder-se-ia desde logo exercital-o no manejo do lapis, mas so para copiar letras, palavras, sentenças. Por que desperdiçar o tempo com caricatura, paisagem, etc? ... coisas inuteis» affirmam os paes ignorantes os pobres paes analphabetos, cujo numero de ha muito jà não se sabe a quantidade. São tantos os paes analphabetos, são tamanhos os impecilhos que oppõem à nossa boa vontade, são taes as desordens que implantam em nossas escolas, em consequencia de attitudes que a ignorancia lhes dicta, que muitas vezes por mez, por dia, se tem pena deste Brasil.

O pae brasileiro, em regra, não auxilia o professor procura sempre opportunidade de diminuil-o, chegando mesmo ao extremo de censural-o.

Ha tempos ouvi o pae de um alumno queixar-se: «Meu filho sempre me pede caderno de desenho e lapis de cor. Acho que o professor delle so quer passar o tempo; não se importa que a gente gaste ou não; e não vê, porque não quer, que meu filho só está aprendendo a rabiscar; e depois, porque essa figurada toda?

Meu filho vae á escola para aprender a ler, a escrever, a contar... Não vae aprender pintura!...

O pobre pae não sabe. E pouca probabilidade se tem de convencel-o de estar em erro pois se ha professores que não querem comprehender o valor do desenho como materia auxiliar da formação da creança, porque não havemos de desculpar os que não enxergam, porque não têm oculos?

Quanto a mim, estou plenamente de accordo com aquelles que consideram o desenho elemento basico, indispensavel da educação primaria.

Armas e seu commercio

Comunicado da Delegacia de Policia de Agudos.

Os commerciantes qne, depois do dia 1º. de Maio p. futuro, conservarem em seus stocks, armas, munições, explosivos, productos chimicos aggressivos e corrosivos, são obrigados a se munirem do competente alvará de licença sob pena de lhes serem apprehendidos aquelles artigos, a lem de outras commінações legaes.

Estão tambem sujeitos àquelle alvarà os commerciantes que negociarem com os chamados "fogos de S. João"

Os caçadores tambem precisam se munir do competente alvarà para o porte de suas repectivas armas, sob pena de aprehensão e multa.

As armas conservadas em casa, precisam tambem ser registradas na Delegacia de Policia, pois caso não o sejam, serão consideradas clandestinas, e como tal sujeitas á aprehensão, alem da multa legal.

(Decreto N 6911, de 19 de Janeiro de 1935)

JORNAL DE AGUDOS

Semanario Independente

Publica-se aos Domingos

Redacção e Officinas: Rua 13 de Maio N. 19

EXPEDIENTE:

Assignaturas: anno 20$000

Semestre 12$000

EDITAES:-

Por linha . . . $300

Repetição . . . $200

Secção Livre . . . $300

Annuncios, preço a tratar nesta Redacção

Festa Santa Cecilia

Conforme noticiamos realizaram-se nos dias 11 a 19 do corrente, os festejos em honra de Santa Cecilia, padroeira dos musicos.

As festas decorreram animadissimas, sem a menor nota dissonante a registrar se, o que denota o adeantamento de nossa gente.

Espera-se que seja apreciavel o resultado pecuniario das kermesses realizadas á vista da concurrencia extraordinaria que tiveram.

Foi muito notada e apreciada, durante os festejos, a banda musical da visinha cidade de Pederneiras, que agradou a todos pelos optimos numeros musicaes que executou.

Com relação à referida corporação musical dissenos o sr. Francisco Benjamim, um dos promotores da festa:- "Ficamos, eu e meus companheiros, summamente gratos aos musicos de Pederneira porque attenderam ao nosso convite para abrilhantarem a festa, não obstante terem outros trabalhos contratados anteriormente. Queira o Jornal de Agudos transmitir, por suas columnas, nossos agradecimentos áquelles musicos amigos».

E o fazemos, como se está vendo.

Sitio avenda

Ribeirão Doce

Iacanga

AREA — 53 alqueires de boas terras divididas amigavelmente. Negocio de occasião

LAVOURA — 23 mil pès de café, estando 14:000 mais ou menos tratados, e com carga.

INVERNADA — superior com tres divisões, sendo uma com 20 alqueires fechados com madeira de lei e arame para creação de porcos.

BENFEITORIAS — o que ha de melhor e feitas caprichosamente.

Uma casa de morada com terreiro, tulha, garage, paiol, rancho, mangueira, gallinheiro, chiqueirao e piquete, um bello pomar em franca Producão, todo de fructas enxertadas; 6 casas para colonos.

AGUA — optima, e em quantidade, tocando monjol logo na nascente.

Clima o melhor do municipio. Distancia 8 Kilometros de Batalha — Preço 30:000$000

Informações nesta Redação

Leiam **Gazeta de S. Paulo**

Agente nesta cidade — DARIO SORMANI

Leiam

A Gazeta de São Paulo

Agente nesta cidade

Dario Sormani

Façam seus impressos nesta Typographia.